Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA LUDOTERAPIA NA PEDIATRIA

Relatoria: Solange Milena da Costa Oliveira
Adria Stephany Drago Barbosa
Catarina Ferreira Martins

Autores: Bianor Guimarães Souza Júnior
Joyce Verena Ferreira Lobato
Linda Inêz Assunção de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A internação gera um desconforto muito grande, e isso reflete diretamente no plano de cuidados que o enfermeiro deve traçar, haja vista que a criança não necessitara apenas de medicações e curativos, o profissional deve ter sensibilidade e ofertar suporte emocional, já que ela se encontra restrita a um ambiente desconhecido. Inserir atividades lúdicas no processo de cuidar reduz os efeitos estressores da hospitalização e torna consideravelmente a assistência mais humanizada (MITRE, 2000). Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a prática lúdica na pediatria. Metodologia: A atividade foi elaborada pela preceptora de estágio acompanhada de um grupo de acadêmicos de enfermagem do oitavo semestre de Instituição Privada da cidade de Belém do Pará, e realizada em um hospital privado da capital. Metodologia: Sendo a semana que antecedia a comemoração do Dia das Mães, planejaram uma homenagem à elas. Foi escolhida uma música reproduzida com violão por um dos estudantes, e o restante do grupo participou como coral. Preparou-se kits de desenho com lápis de cor para as crianças, e cartões em formato de coração com mensagens de carinho e agradecimento, que foram lidas por alguém da escolha do paciente. Os acadêmicos e a preceptora também enfeitaram seus jalecos com pequenos corações de papel, ressignificando a vestimenta. A apresentação ocorreu de acordo com a aceitação e consentimento dos clientes, respeitando sua privacidade e autonomia. Resultados: Algumas famílias e mães foram bem participativos e até cantaram, outros se mostraram retraídos, e houve aqueles que não seguraram as emoções devido a fragilidade do estado de saúde da criança. E o mais importante se mostrou nas demonstrações de afeto e conforto espiritual. Conclusão: O cuidado deve ser um instrumento utilizado pelo profissional para estabelecer vínculo de confiança com o paciente e sua família, e prestado de forma integral e holística. Desenvolver uma atividade lúdica representou algo inédito na vivência dos acadêmicos, permitindo experimentar uma nova vertente da assistência humanizada, que é um instrumento fundamental para alterar de forma positiva a rotina tão estressante da hospitalização infantil.